

PLANO DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: SES-PRC-2022-00100-DM				
Órgão/Entidade: SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MOGI DAS CRUZES				
CNPJ: 52.543.766/0001-16				
Endereço: R BARAO DE JACEGUAL, 1148				
Município: Mogi das Cruzes CEP: 08780906				
Telefone: (11) 4728-4700				
E-mail: provedoria@santacasamc.com.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	Email
372.474.508-78	JOSE CARLOS PETRECA	5.268.732-6	Provedor	jose.petreca@santacasamc.com.br

GESTOR DO CONVÊNIO				
CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
123.141.018-39	13.874.776-3	FABIO FERREIRA MATTOS	Tesoureiro	fabio.mattos@santacasamc.com.br

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil Agência: 9934-1 Número: 1012-X
Praça de Pagamento: Coronel Souza Franco, 1535
Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

<p>Missão da Instituição:</p> <p>Acolher o paciente com segurança e humanização prestando serviços de saúde com excelência. Promovendo a valorização da vida através da excelência no atendimento e prestação de serviços médicos e hospitalares à comunidade em geral que nos procuram diariamente.</p>
--



Histórico da Instituição:

A fundação da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes - SCMMC ocorreu por iniciativa do vigário da cidade, padre Antônio Cândido Alvarenga reunindo representantes da comunidade Mogiana em sua própria casa para criar uma sociedade cujo fim seria o de assistir os menos favorecidos. No dia 06 de julho de 1873, então, mais de 130 pessoas participaram deste encontro que culminou com a idealização do Asilo da Sociedade Mogiana de Beneficência, primeira denominação da Entidade. Eles definiram que essa sociedade praticaria a caridade cristã, especialmente aplicada à visita e curativo da pobre e enferma. Nasceu assim a SCMMC.

A primeira diretoria foi composta pelos seguintes membros: Presidente, Padre Antônio Cândido Alvarenga; Vice-presidente, Joaquim Augusto Ferreira Alves; Primeiro secretário, tenente coronel Joaquim Moreira da Glória; Segundo secretário, capitão José de Campos Freitas; Tesoureiro, tenente coronel Antônio Mendes da Costa; Procurador, José de Almeida Grant e, Ajudante, Capitão Tristão Augusto de Oliveira.

Os primeiros médicos foram: Dr. Paulo Malheiro de Melo, Dr. Rodrigo Gomes de Vieira de Almeida e Dr. Salvador José Corrêa Coelho.

Sua primeira sede foi no imóvel que ficava no Largo do Bom Jesus, nº 1. Em julho de 1899, a entidade passou a ser na Rua Olegário Paiva, onde fica o prédio atual da Delegacia de Ensino de Mogi das Cruzes. Só em setembro de 1956, inaugura-se definitivamente, na Rua Barão de Jaceguai, nº1.148 at o Jardim Esplanada no Município de Mogi das Cruzes sede da Entidade.

Atualmente caracteriza-se como entidade filantrópica e é regida por um estatuto social que abriga um corpo de associados denominado Irmandade da SCMMC. A cada dois anos essa irmandade elege uma Mesa Administrativa e designa seu presidente, o Provedor, definindo-se assim, uma estrutura gerencial que tem por incumbência a gestão de recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros e administrativos. O modelo assistencial seguido pela SCMMC atende, como referência regional, as áreas ligadas à Maternidade, ou seja, Obstetrícia e Neonatologia, assim como Oftalmologia clínica e cirúrgica, Alta Complexidade em Neurologia e Neurocirurgia e nas especialidades de Ortopedia e Traumatologia. Além disso, a Instituição presta serviços de Pronto Socorro conforme contrato de convênio com a Administração Municipal.

Compromissada com a comunidade a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes deve ser compreendida sob três aspectos principais: como Instituição, como Empresa e como Serviços Médicos.

Os financiamentos dessa estrutura provêm de receitas obtidas de contratos de serviços médicos hospitalares prestados principalmente ao setor público, de Planos de Saúde e Seguros, das contribuições dos Irmãos da Entidade e de doações de particulares.

Nossa **missão** é acolher o paciente com segurança e humanização prestando serviços de excelência. Nossa **visão** é consolidar o Hospital como referência assistencial em Ortopedia, Medicina de alto risco, Oftalmologia e Neurologia junto a comunidade e região do Alto Tietê, valorizar o clínico e colaboradores, visando reconhecimento, compromisso com responsabilidade e sustentabilidade. Nossos **valores** são fundamentados na valorização da vida e da saúde, Ética, Sustentabilidade, comprometimento com foco no resultado, trabalho em equipe, desenvolvimento profissional e comunicação.

a) Características

A instituição oferta assistência médico-hospitalar às pessoas do município de Mogi das Cruzes, onde está localizada e Região do Alto Tietê, com referências pactuadas, acolhendo de forma gratuita através S



QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

<p>Objeto: Custeio - Material de consumo, Custeio - Prestação de serviço, Custeio - Folha de pagamentos</p> <p>R\$ 70.442,50/mês Custeio de Material Médico Hospitalar Insumos-Enfermagem, <u>descritos em (Anexo IV)</u>, para auxiliar no cuidado aos pacientes SUS acolhidos neste hospital.</p> <p>R\$ 84.200,90/mês Custeio de aquisição de Medicamentos como <u>descritos em (Anexo III)</u>, para acolher a demanda de pacientes SUS.</p> <p>R\$ 85.226,00/mês Custeio Salário Líquido de Funcionários (Folha de Pagamento) que de maneira direta ou indireta, acolhem aos pacientes SUS, e pagamento de encargos trabalhistas ocasionados na folha de pagamento dos colaboradores do hospital, como <u>descritos em (Anexo II)</u>.</p> <p>R\$ 20.379,60/mês Custeio de Encargos (impostos) incididos sobre Folha de Pagamento de Funcionários, que de maneira direta ou indireta, acolhem aos pacientes SUS, e pagamento de encargos trabalhistas ocasionados na folha de pagamento dos colaboradores do hospital, como <u>descritos em (Anexo II)</u>.</p> <p>R\$ 446.400,00/mês Custeio para pagamento de contrato de Prestação de Serviços Médicos Hospitalares (PJ), equipe especializada em Oftalmologia, Ortopedia e Neonatologia como <u>descritos em (Anexo I)</u>.</p>
<p>Objetivo :</p> <p>I - fortalecer a capacidade assistencial ao usuário do SUS;</p> <p>II - estimular a produtividade;</p> <p>III – promover a qualificação da prestação de serviços ao SUS;</p> <p>IV – contribuir para a melhoria do acesso aos serviços de saúde de forma regionalizada e hierarquizada, de acordo com os níveis de complexidade.</p>



Justificativa:

CUSTEIO A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes é um hospital que atende regionalmente, abrangendo uma população estimada no total de 3.062.772 habitantes, que compreende a cidade de Mogi das Cruzes e mais 10 (dez) municípios da região do Alto Tietê, atendendo aos pacientes e gestantes SUS, que nos procuram de forma espontânea. Porém, esta instituição preconiza o atendimento em maternidade de alto risco, aos municípios de Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis. Somos um importante hospital que atende pacientes SUS recém-nascidos prematuros e pediátricos na especialidade de UTI-Neonatologia; fiamos referencia em Maternidade (gestação de alto risco), Cirurgias Ortopédicas, Neurologia/Neurocirurgia, Urgência e Emergência, para municípios da região do Alto Tietê. Além disso, este hospital fica susceptível às ocorrências dos hospitais da região como: fechamento temporário, superlotação ou paralisação temporária. Nossa unidade de Internação, dispõe do total de 55 leitos proposto aos pacientes do Sistema Único de Saúde, distribuídos para as especialidades: Ortopedia/Traumatologia (39) leitos SUS, Neurocirurgia (08) leitos SUS e para especificidade Cirurgia Geral temos (08) leitos SUS. Ressaltando que, a especialidade Clínica Médica, onde ofertamos o total de (11) leitos SUS, decompondo as especialidades Clínica Geral com (06) leitos SUS e Neurologia ocupando (05) leitos SUS. Entre janeiro a dezembro de 2021, nossa unidade de internação registrou o total geral de 12.460 internações, perfazendo a média mensal no total de 1.038 enfermos SUS internados. De janeiro a dezembro de 2021, a especialidade Clínica Médica apresentou o total de 1.594 tratamentos, calculando-se uma média mensal de 133 enfermos acolhidos. Entre janeiro a dezembro de 2021, para especialidade Ortopedia, registramos um total de 2.815 internações, com a média mensal de 235 enfermos SUS cuidados. Nossa unidade UTI-Neonatal, que dispõe do total de (10) leitos SUS, sendo ordenados em (09) leitos fixos e (01) um leito reservado para isolamento. Entre janeiro a dezembro de 2021, cadastrou o total de 273 Recém-Nascidos, perfazendo a média mensal de 23 pacientes SUS prematuros. Definindo nossa unidade de Cuidados Intermediário Neonatal (UCI)-Neonatal, que destina o total de 15 leitos/SUS, cedendo (02) leitos/SUS Leitos Canguru; em 2021 registrando um total de 157 pacientes prematuros acolhidos com média mensal de 13 pacientes/SUS. Discorrendo sobre as Consultas Ambulatoriais de janeiro a dezembro de 2021, registramos o total de 42.234 de atendimentos destinado aos pacientes do Sistema Único de Saúde, calculando-se uma média mensal de 3.520 cuidados. Totalidade de Consultas fracionadas para especialidades: Ortopedia onde registramos o total de 12.862 pacientes SUS atendidos, com média mensal de 1.072 consultas efetuadas; para Ortopedia Imobilização Provisórias, atingimos o total de 13.586 consultas efetivadas aos pacientes SUS, com média mensal de 1.132 atendimentos. E para especialidade Oftalmologia que entre janeiro a dezembro de 2021, catalogamos o total de 7.486 consultas realizadas, com a média mensal de 624 atendimentos aos pacientes SUS. Ademais, entre janeiro a dezembro de 2021, os Procedimentos Ambulatoriais, executamos o total de 56.790 intervenções realizadas, com a média mensal de 4.733 operações efetivadas; para especialidade Ortopedia que totalizou 18.078 procedimentos, perfazendo a média mensal de 1.507 pacientes SUS atendidos; depois a especialidade Oftalmologia, onde atingimos o total de 35.210 procedimentos ambulatoriais realizados aos pacientes SUS, com a média mensal de 2.934 procedimentos executados. Portanto, ao citarmos nossos índices fica cognoscível a real necessidade do custeio supradito, que propicia a manutenção, atendimento, acolhimento e humanização aos pacientes SUS, atendidos neste hospital. Da mesma maneira, poder atingir as metas do Programa



Local: Rua Barão de Jaceguai, 1.148 - Jardim Esplanada - Mogi das Cruzes - São Paulo - CEP 08.780-906

METAS A SEREM ATINGIDAS

<p>Metas Qualitativas: 80% das contas hospitalares apresentadas no mês imediato a alta do paciente Medir a proporção de AIH apresentadas no mês de competência à alta do paciente.</p>
<p>Ações para Alcance: Aferir a proporção da produção de AIH apresentada no mês subsequente à realização do procedimento. Apresentar relatório hospitalar com dados por competência (mês) e avaliar o alcance do trimestre.</p>
<p>Situação Atual: Atualmente atingimos a média mensal de 65%, de apresentação de contas hospitalares após encerramento AIH.</p>
<p>Situação Pretendida: Apresentação de no mínimo 80% das contas hospitalares, mensal imediato ao encerramento de AIH (alta hospitalar).</p>
<p>Indicador: Apresentação das contas hospitalares no mês imediato ao do encerramento da Autorização de Internação Hospitalar - AIH (alta hospitalar) Forma de cálculo: Numerador: Número de AIH apresentadas com alta no mês de competência. Denominador: Total de AIH apresentadas no mesmo período (x 100) Pontuação: maior ou igual a 80% igual a 02 pontos, menor que 80% e maior ou igual a 70% igual a 01 ponto, menor que 70% igual a 00 pontos. Fonte de Dados: Sistema de Informação Hospitalar – SIH</p>
<p>Metas Qualitativas: 25% ou mais das AIH com diagnósticos secundários informados Informar mensalmente o número de Autorização de Internação Hospitalar – AIH, com diagnósticos secundários preenchidos em relação ao total de AIH no mesmo período, discriminados por especialidade. (pediatria, clínica médica e clínica cirúrgica).</p>
<p>Ações para Alcance: Através de reuniões da Diretoria Técnica, inteirar a Equipe Médica sobre a relevância do registro de indicador; dispor as informações no sistema eletrônico da SCMMC: proporção de AIH com diagnóstico secundário registrados as (igual ou maior) que 25% nas AIH's.</p>
<p>Situação Atual: Atualmente a média mensal de CID secundário das especialidades é: pediatria é de 100%; obstetria é de 50% ; clínica médica é de 94% ; clínica cirúrgica é de 96% ao mês.</p>
<p>Situação Pretendida: Manter igual ou maior que 25% os registros de diagnósticos secundários preenchidos em A.I.H, discriminados CID secundário por especialidades: clínica médica e clínica cirúrgica.</p>
<p>Indicador: Classificação Internacioanl de Doenças - CID secundário Forma de cálculo: Numerador: Número de AIH com diagnósticos secundários no período. Denominador: total de AIH no período. (x 100) Pontuação: Pediatria maior ou igual a 25% igual a 01 ou menor que 25% igual a 00, Clínica Médica maior ou igual a 25% igual a 01 ou menor que 25% igual a 00, Clínica Cirurgica Cirurgica maior ou igual a 25% igual a 01 ou menor que 25% igual a 00. Fonte de Dados: Sistema de Informações Hospitalares - SIH</p>
<p>Metas Qualitativas: Atingir satisfação de usuários de ao menos 80%, cumprindo a amostra válida definida pelo PSAT. Identificar o nível de satisfação do usuário.</p>
<p>Ações para Alcance: Manter o nível de satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde nas unidades hospitalares de ambulatório e internação em no mínimo 80%.</p>
<p>Situação Atual: Até presente momento, não somo praticantes do sistema PSAT, que encontra-se em etapas de desenvolvimento pelo Gestor Estadual.</p>



Situação Pretendida: Introduzir-se no sistema PSAT e atingir a meta proposta.
Indicador: Pesquisa de Satisfação - PSat Forma de cálculo: Extração do resultado do sistema de Pesquisa de Satisfação - Psat da SES/SP Pontuação: maior ou igual a 80% igual a 2, menor que 80% e maior ou igual a 70% igual a 1, menor que 70% igual a 0, se menor que a amostra mínima igual 0. Fonte de dados: Sistema Psat SES/SP

Metas Qualitativas: 100% dos meses com configuração e liberação mensal das agendas relacionadas aos recursos contratados (exames, consultas e procedimentos) no Portal CROSS - Módulo Ambulatorial, conforme cronograma determinado. Configuração e liberação mensal das agendas relacionadas aos recursos contratados SUS (exames, consultas e procedimentos) no Portal CROSS - Módulo Ambulatorial, conforme cronograma determinado.
Ações para Alcance: Manter e informar dentro do Portal CROSS, Módulo Ambulatorial, as Configuração e Liberação em 100% de consultas e exames realizados aos pacientes SUS. Apresentar relatório hospitalar contendo as informações de comparecimento/atendimento, contendo dados por competência (mês) e avaliar o alcance do trimestre.
Situação Atual: Atualmente obtemos a média mensal 100% das informamos de Configuração e Liberação , de consultas ambulatoriais exames realizados aos pacientes SUS, notificados no Porta CROSS.
Situação Pretendida: Manter a Configuração e Liberação em 100% de consultas e exames realizados aos pacientes SUS, informados no Porta CROSS.
Indicador: Disponibilização mensal dos recursos contratadas no Portal CROSS - Módulo de Regulação Ambulatorial -MRA Forma de cálculo: Numerador: Meses com configuração e liberação de agendas (até dia 24 de cada mês) no período. Denominador: Total de meses no período (x100) Pontuação: 100% igual a 2, menor que 100% e maior ou igual a 80% igual a 1, menor que 80% igual 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação Ambulatorial - MRA)

Metas Qualitativas: 100% dos meses com registro de utilização do CDR no Portal CROSS. Informar e atualizar, no mês vigente aos atendimentos, a relação de pacientes que aguardam agendamento para consultas, exames e/ou procedimentos cirúrgicos.
Ações para Alcance: Através do Portal CROSS - Módulo de Regularização Ambulatorial, disponibilizar e atualizar os recursos contratados, destinados aos pacientes SUS, (exames, consultas e procedimentos).
Situação Atual: Atualmente dentro do Modulo regularização Ambulatorial do Portal CROSS, informamos os relatório de (exames e consultas); não sendo informado os procedimentos cirúrgicos como estabelecido pelo Gestor Municipal. (EXAMES: ressonância magnética, densitometria óssea, eletrocardiograma, RX- scanometria e Ultrassom geral); (CONSULTAS: oftalmologia, ortopedia, neurologia, neurocirurgia e dermatologia).
Situação Pretendida: Disponibilizar mensalmente no Portal CROSS - Módulo de Regularização Ambulatório, as informações de utilização e atualização do Cadastro das Demandas por Recursos do Portal CROSS. Apresentar relatório hospitalar mensal de pacientes SUS, que aguardam agendamentos de (consultas, exames e/ou procedimentos cirúrgicos).
Indicador: Utilização e atualização mensal do CDR – Cadastro das Demandas por Recursos do portal CROSS - Módulo de Regulação Ambulatorial - MRA Forma de cálculo: Numerador: meses com constatação de inserções, atualizações e retiradas de pacientes do CDR no período. Denominador: total de meses no período (x100) Pontuação: 100% igual a 2, menor que 100% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação Ambulatorial - MRA)



<p>Metas Qualitativas: Informar 2 vezes ao dia, no Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, a capacidade disponível para atendimentos às urgências, durante todo o período. Manter a atualização do Portal CROSS - Módulo Pré Hospitalar, dos recursos disponíveis para atendimentos às urgências.</p>
<p>Ações para Alcance: Elaborar associado ao Gestor Municipal e DRS, fluxo de sistema de regulação unificado, para os atendimentos de urgência e emergência demandado pela Central de Regulação, de forma ininterrupta. Apresentar relatório de dados por competência (mês) e avaliar o alcance do trimestre.</p>
<p>Situação Atual: Atualmente atingimos a média mensal de 100% de atualizações disponibilizadas no Portal CROSS</p>
<p>Situação Pretendida: Garantir no mínimo 100% os atendimentos de urgência e emergência citados, mediado pela Central de Regulação, nas 24 h nos 07 dias da semana. Disponibilização mensal da agenda ambulatorial no Portal CROSS - módulo ambulatorial.</p>
<p>Indicador: Atualização diária no Portal CROSS, Módulo de Regulação Pré-Hospitalar (MRPH) Forma de cálculo: Numerador: Total de dias com 2 ou mais atualizações no MRPH. Denominador: Total de dias no período (x100) Pontuação: maior ou igual a 90% igual a 2, menor que 90% e maior ou igual a 70% igual a 1, menor que 70% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação Pré Hospitalar - MRPH)</p>
<p>Metas Qualitativas: Percentual de vaga zero determinada pela Central de Regulação à unidade, inferior ou igual a 10%. Percentual de vaga zero determinada pela Central de Regulação frente às solicitações realizadas no Módulo de Urgências - MRU, para Unidades cadastradas como Executante Tipo II no Portal CROSS.</p>
<p>Ações para Alcance: Proporção de vaga zero, no trimestre, praticada pelo Portal CROSS, observando o tempo de resposta máximo em 1 hora.</p>
<p>Situação Atual: Atualmente atingimos a média mensal de 12%, de Vaga Zero no Portal CROSS.</p>
<p>Situação Pretendida: Manter o Percentual (%) de Vaga Zero (menor ou igual) que 10%; observando o tempo de resposta máximo em 1 hora.</p>
<p>Indicador: Percentual de Vaga Zero determinada pela Central de Regulação. Forma de cálculo: Numerador: Total de vaga zero no período. Denominador: Total de solicitações de atendimento mediadas pela Central de Regulação no mesmo período (x100) Pontuação: menor ou igual a 10% igual a 2, maior que 10% e menor ou igual a 30% igual a 1, maior que 30% igual a 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação de Urgências - MRU)</p>
<p>Metas Qualitativas: 95% de solicitações respondidas dentro do prazo. Medir o percentual de respostas resolutivas (aceito/recusado) realizadas no Portal Cross CROSS - Módulo de Regulação de Urgências - MRU dentro do prazo estabelecido.</p>
<p>Ações para Alcance: Proporção de recusa da Instituição em relação ao nº de solicitações feitas pela Central de Regulação de urgência do Portal CROSS.</p>
<p>Situação Atual: Atualmente a Instituição obtém menos que 10% conforme relatório Portal CROSS.</p>
<p>Situação Pretendida: Manter a taxa de recusa de solicitações de Urgência mediadas pela Central de Regulação (menor ou igual) a 10%.</p>



Indicador: Resposta no Portal CROSS no prazo estabelecido. Forma de cálculo: Numerador: nº de solicitações respondidas (com aceite ou recusa) dentro do prazo estabelecido, no período.
 Denominador: total de solicitações recebidas no mesmo período (x100) Pontuação: maior ou igual a 95% igual 2, menor que 95% e maior ou igual a 80% igual a 1, menor que 80% igual 0. Fonte de Dados: Portal CROSS (Módulo de Regulação de Urgências - MRU)

Metas Quantitativas: 95% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado Medir a proporção de alcance da produção hospitalar contratada.

Ações para Alcance: Para informarmos as metas Quantitativas conforme solicitado, precisamos que seja alterado a forma de apresentação das mesmas. Esclarecemos que em nosso convênio as metas, não são especificadas por procedimentos individuais na Tabela SUS, mas sim em blocos. Segue a quantidade contratualidade pelo convênio: (Alta Complexidade Cirurgias 70/mês e 840/ano; Alta Complex. Clínico 5/mês totalizando 60/ano). Média Complexidade (Cirúrgico 350/mês perfazendo 4.200/ano; Obstetrícia/Ginecologia 430/mês, totalizando 5.160/ano; Clínica Médica 100/mês totalizando 1.200/ano e Pediatria 55/mês perfazendo o total de 660/ano.)

Situação Atual: Produção hospitalar contratada com o gestor no ano

AIH CONTRATADAS NO ANO	CONTRATADO Média Complexidade Físico	CONTRATADO Alta Complexidade Físico
Cirúrgico	350	70
Obstétricos	430	0
Clínico	100	5
Crônicos	0	0
Psiquiatria	0	0
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	0	0
Pediátricos	55	0
Reabilitação	0	0
Leito Dia / Cirúrgicos	0	0
Leito Dia / Aids	0	0
Leito Dia / Fibrose Cística	0	0
Leito Dia / Geriatria	0	0
Leito Dia / Saúde Mental	0	0
Saude Mental	0	0

Situação Pretendida: 95% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado Medir a proporção de alcance da produção hospitalar contratada.

AIH CONTRATADAS NO ANO	CONTRATADO Média Complexidade Físico	CONTRATADO Alta Complexidade Físico
Cirúrgico	4200	840
Obstétricos	5160	0



Clínico	1200	60
Crônicos	0	0
Psiquiatria	0	0
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	0	0
Pediátricos	660	0
Reabilitação	0	0
Leito Dia / Cirúrgicos	0	0
Leito Dia / Aids	0	0
Leito Dia / Fibrose Cística	0	0
Leito Dia / Geriatria	0	0
Leito Dia / Saúde Mental	0	0
Saude Mental	0	0

Indicador: Alcance da produção hospitalar em relação ao contratado (Produção física aprovada em relação a Ficha de Programação Orçamentária - FPO) Forma de cálculo: Numerador: Número de agrupamentos com alcance de 95% ou mais. Denominador: Número de agrupamentos com procedimentos contratados (x 100) "Agrupamento" conforme consta no Manual de orientações técnicas - Monitoramento da Produção Ambulatorial e Hospitalar. Disponível no site da SES-SP. Regras de Pontuação: maior ou igual a 95% igual a 03 pontos, menor que 95% e maior ou igual a 85% igual a 02 pontos, menor que 85% igual a 00 pontos. Fonte de Dados: Sistema de Informação Hospitalar - SIH / Fichas de Programação Orçamentária e Financeira (FPO)

Metas Quantitativas: 90% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado Medir a proporção de alcance da produção ambulatorial contratada.

Ações para Alcance: Verificar a proporção de alcance da produção conforme os agrupamentos pactuados no plano operativo das Metas Quantitativas, tanto ambulatorial quanto hospitalar. Através da constatação de equipe médica especializada descritos no (anexo I); Aquisição de medicamentos conforme (anexo III). Aquisição de material médico hospitalar-enfermagem conforme(anexo IV).

Situação Atual: Produção ambulatorial contratada com o gestor no ano

CÓDIGO AGRUPAMENTO	AGRUPAMENTOS CONTRATADOS NO ANO	CONTRATADO
01	Coleta de material	0
02	Diagnóstico em laboratório clínico	12430
03	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	51
04-01	SADT - Mamografia	651
04-02	SADT - RX	4188
04-03	SADT - Radiologia (outros)	178
04-04	SADT - Ultrassonografia	2682
04-05	SADT - Tomografia	182



04-06	SADT - Ressonância Magnética	145
04-07	SADT - Medicina Nuclear	72
04-08	SADT - Endoscopia	0
04-09	SADT - Radiologia intervencionista	0
05	Diagnósticos em especialidades	6206
06-01	Hematologia e Hemoterapia - diag e proced espec	1254
06-02	Hemoterapia	594
07	Diagnóstico por teste rápido	0
08	Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	7600
09	Fisioterapia	16365
10	Tratamentos clínicos (outros)	1895
11-01	RT	0
11-02	QT	0
12-01	TRS – DPI	0
12-02	TRS – HD	0
12-03	TRS – DPA	0
12-04	TRS – Outros	0
12-05	TRS - Catéter/Fístula	0
12-06	TRS - OPM	0
13	Trat odontológicos	0
14-01	Litotripsia	0
14-02	Terapias especializadas (outros)	0
15	Pequenas cirurgias	280
16-01	Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0
16-02	Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0
16-03	Cirurgia do aparelho da visão	61
16-04	Cirurgia do aparelho circulatório	0
16-05	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0
16-06	Cirurgia do sistema osteomuscular	0
16-07	Cirurgia do aparelho geniturinário	0
16-08	Cirurgia de mama	0
16-09	Cirurgia obstétrica	0
16-10	Cirurgia torácica	0



16-11	Cirurgia reparadora	0
16-12	Cirurgia bucomaxilofacial	0
16-13	Cirurgias (outras)	0
17	Anestesiologia	0
18-01	TX - Coletas e exames	0
18-02	TX - Ações relacionadas	0
18-03	TX - Processamento de tecidos	0
18-04	TX – Transplante	0
18-05	TX – Acompanhamento	0
18-06	TX – OPM	0
19	OPM	0

Situação Pretendida: 90% dos agrupamentos com alcance de 95% ou mais do produzido em relação ao contratado
Medir a proporção de alcance da produção ambulatorial contratada.

CÓDIGO AGRUPAMENTO	AGRUPAMENTOS	PRODUÇÃO APROVADA NO ANO
01	Coleta de material	0
02	Diagnóstico em laboratório clínico	149172
03	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	612
04-01	SADT - Mamografia	7812
04-02	SADT - RX	50256
04-03	SADT - Radiologia (outros)	2136
04-04	SADT - Ultrassonografia	32184
04-05	SADT - Tomografia	2184
04-06	SADT - Ressonância Magnética	1740
04-07	SADT - Medicina Nuclear	864
04-08	SADT - Endoscopia	0
04-09	SADT - Radiologia intervencionista	0
05	Diagnósticos em especialidades	74472
06-01	Hematologia e Hemoterapia - diag e proced espec	15048
06-02	Hemoterapia	7128
07	Diagnóstico por teste rápido	0
08	Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	91200
09	Fisioterapia	196380



10	Tratamentos clínicos (outros)	22740
11-01	RT	0
11-02	QT	0
12-01	TRS – DPI	0
12-02	TRS – HD	0
12-03	TRS – DPA	0
12-04	TRS – Outros	0
12-05	TRS - Catéter/Fístula	0
12-06	TRS - OPM	0
13	Trat odontológicos	0
14-01	Litotripsia	0
14-02	Terapias especializadas (outros)	0
15	Pequenas cirurgias	3360
16-01	Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0
16-02	Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0
16-03	Cirurgia do aparelho da visão	732
16-04	Cirurgia do aparelho circulatório	0
16-05	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0
16-06	Cirurgia do sistema osteomuscular	0
16-07	Cirurgia do aparelho geniturinário	0
16-08	Cirurgia de mama	0
16-09	Cirurgia obstétrica	0
16-10	Cirurgia torácica	0
16-11	Cirurgia reparadora	0
16-12	Cirurgia bucomaxilofacial	0
16-13	Cirurgias (outras)	0
17	Anestesiologia	0
18-01	TX - Coletas e exames	0
18-02	TX - Ações relacionadas	0
18-03	TX - Processamento de tecidos	0
18-04	TX – Transplante	0
18-05	TX – Acompanhamento	0
18-06	TX – OPM	0



19	OPM	0
----	-----	---

Indicador: Alcance da produção ambulatorial em relação ao contratado (Fatura em relação a Ficha de Programação Orçamentária - FPO) Forma de cálculo: Numerador: Número de agrupamentos com alcance de 95% ou mais. Denominador: Número de agrupamentos com procedimentos contratados (x 100) "Agrupamento" conforme consta no Manual de orientações técnicas - Monitoramento da Produção Ambulatorial e Hospitalar. Disponível no site da SES-SP. Pontuação: maior ou igual a 90% igual a 03 pontos, menor que 90% e maior ou igual a 85% igual a 02 pontos, menor que 85% = 00 pontos. Fonte de Dados: Sistema de Informação Ambulatorial - SIA / Fichas de Programação Orçamentária e Financeira (FPO)

ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração (Dias)	Descrição
1	1	30	Cotação de Material de Consumo - Medicamentos
2	2	30	Cotação de Material Médico Hospitalar Enfermagem
3	3	15	Entrega de Material de Consumo - Medicamentos
4	4	15	Entrega de Material Médicos Hospitalar Enfermagem
5	5	30	Aquisição de Material de Consumo Medicamentos R\$ 84.200,90
6	6	30	Aquisição de Material Médico Hospitalar Enfermagem R\$ 70.442,50
7	7	30	Pagamento de Salários Folha de Pagamento Funcionários Hospital R\$ 85.266,00
8	8	30	Pagamento de Encargos (impostos) da Folha de Pagamento de Funcionários do Hospital R\$ 20.379,60
9	9	30	Pgto. de contrato de Prestação de Serviços Médicos Hospitalares (PJ) R\$ 446.400,00 (Oftalmologia, Ortopedia e Neonatologia).

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Aplicação	Proponente	%	Concedente	%
-------	-------------	-----------	------------	---	------------	---

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



Nº Parcela	Valor Parcela	%	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
2	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
3	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
4	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
5	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
6	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
7	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
8	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
9	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
10	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
11	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
12	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
13	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
14	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
15	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
16	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
17	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
18	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
19	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
20	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
21	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
22	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
23	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
24	706.689,00	4,17	0,00	0,00	706.689,00	4,17	706.689,00
Valor Total	16.960.536,00	100,00	0,00	0,00	16.960.536,00	100,00	16.960.536,00

2. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste



SESPTA2022009377DM

3. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
123.141.018-39	FABIO FERREIRA MATTOS	13.874.776-3	Tesoureiro	fabio.mattos@santacasamc.com.br
088.967.598-89	JOSE CARLOS NUNES JUNIOR	18.321.788	Gestor Administrativo	jose.carlos@santacasamc.com.br

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de prova junto à Secretária de Estado da Saúde, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma de Plano de Trabalho.

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.

Mogi das Cruzes, 20 de Junho de 2022

JOSE CARLOS PETRECA
Provedor - Representante Legal
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MOGI DAS CRUZES

VÂNIA SOARES DE AZEVEDO TARDELLI
Diretor Técnico de Saúde III
GABINETE-ASSISTENCIATÉCNICA-DRS1/GAB/ASSIST
Assinado pelo substituto GLALCO CYRIACO

WILSON ROBERTO DE LIMA
Coordenador
CGOF / COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA / GABINETE DO COORDENADOR

JEANCARLO GORINCHTEYN
Secretário de Saúde
Gabinete do Secretário



Assinado com senha por: JEANCARLO GORINCHTEYN - 20/06/2022 às 20:24:18
Assinado com senha por: WILSON ROBERTO DE LIMA - 20/06/2022 às 12:56:14
Assinado com senha por: GLALCO CYRIACO - 20/06/2022 às 12:21:07
Assinado com senha por: JOSE CARLOS PETRECA - 20/06/2022 às 09:21:30
Documento N°: 050236A1424834 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/050236A1424834>



SESPTA2022009377DM